O desenvolvimento de software lida com várias barreiras, e uma delas é o compartilhamento de conhecimento, e para esta, foi criado a Gerencia de Conhecimento.  
Nesse artigo, uma empresa chamada Alpha enfrenta alguns problemas, e o objetivo é sugerir soluções para atribuir mais qualidade ao desenvolvimento da empresa.  
Segundo Rus & Lindvall, a informação está diretamente ligada aos dados, e assim se tornam conhecimento após a combinação com experiências, contextos e reflexão. Para eles, o conhecimento pode ser tácito (experiências individuais) e explícitos (adquiridos em livros, e podem ser passados facilmente). Já Thomas Davenport Gerencia de conhecimento é um método que simplifica o processo de compartilhamento, distribuição, criação, captura e compreensão do conhecimento de uma empresa .  
Ao implementar GC, uma empresa permite que o conhecimento individual seja capturado, e assim compartilhado entre os demais, cortando custos, otimizando o tempo, evitando o retrabalho, levando o conhecimento a um nivel organizacional. Uma empresa com GC se torna capaz de tomar decisoes corretas.  
O primeiro artigo de Davenport, mostra que de 31 empresas que ele estudou, 18 se classificaram bem sucedidas, 5 mal, e 8 incipientes para determinar o resultado. O resultado demonstra como a criação de repositórios é saudavel para uma empresa. Os três tipos básicos de repositórios identificados armazenavam conhecimento externo, conhecimento interno estruturado conhecimento interno informal. Após o armazenamento, os repositórios podem ser usados como vantagem.   
 O método usado na empresa Alpha é o etnográfico, pois não é possivel obter uma manutenção correta das estratégias de GC a partir de experimentos, aplicações e estudos de caso, sugerindo algo que de fato encaixe a sua realidade.  
Consiste em adicionar etnógrafos no ambiente de trabalho a ser estudado, para observar as práticas reais de uma empresa ao inves das “prescritas”, mostrando o real lado da empresa, por esse fato, o estudo etnográfico se tornou forte entre os profissionais da área.  
A empresa Alpha possui 12 funcionarios, os analistas exercem mais de uma função normalmente, e alguns problemas foram estudados em alguns textos, no primeiro, mostra a importância da GC, onde um programador fez um software e um dia saiu da empresa. Parte do conhecimento do programador saiu com a empresa, e seu software acabou sofrendo problemas, que carregava seu ponto de vista, prejudicando fortemente a empresa, por não ter-se documentado nada, mostrando o quão é necessario um armazenamento de conhecimento por parte da empresa, já no segundo texto, mostra o quanto o simples nem é tão simples assim. A criação de um novo requisito é pedida como se fosse algo simples, o que nem sempre é. Para a criação de um requisito, é necessario a criação de um relatorio de analise, que passará por uma análise, e assim gerenciado. Só que muitas vezes os clientes não tem noção disso, fazendo o “simples” nem ser tão simples assim, sendo workshops bastante usados para o clareamento das ideias, e normalmente, a figura representante é um cultural liaison (normalmente alguém que tenha mais contato com a empresa).  
No terceiro texto, mostra um desentendimento entre os clientes e o desenvolvedores, pois os desenvolvedores criaram um doc de especificação, no qual os clientes não possuem conhecimento suficiente para compreender corretamente. Para esse caso, sugere-se um knowledge broker, que serviria para assistenciar as pessoas ao seu redor, facilitanto o desenvolvimento dos documentos para os desenvolvedores e a compreensão para os clientes.  
No quarto texto mostra que o desenvolvimento é algo colaborativo, sabe-se que a distância é algo que interfere, e que a geração e atualização de artefatos é algo essencial para o conhecimento geral da empresa. Muitas vezes isso não acontece, o que é sugerido quanto à isso é a criação de um novo cargo para “cuidar” e ministrar o repositorio de artefatos da empresa, mantendo atualizados e garantindo o acesso de todos interessados a essas informações.